

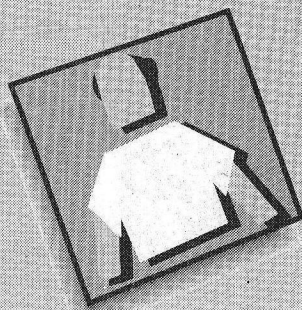
ENTENDA O PACOTE

ECONOMIA & TRABALHO
Brazil

Fax
342-1155
www.correioweb.com.br

Trabalhadores perguntam sobre o acréscimo de 10% no imposto de renda devido, que começa a ser cobrado no contracheque de janeiro do ano que vem

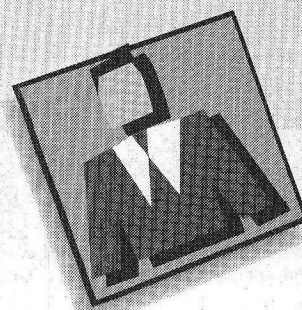
Sandro Silveira
Da equipe do Correio



APOSENTADOS

1 A pessoa que já tem tempo para se aposentar, poderá fazê-lo na época que quiser por meio da aposentadoria proporcional?

Sim. A medida do governo sobre esse assunto não proíbe esse tipo de aposentadoria, nem mesmo a suspende por algum tempo, até porque isso seria inconstitucional.



SERVIDORES

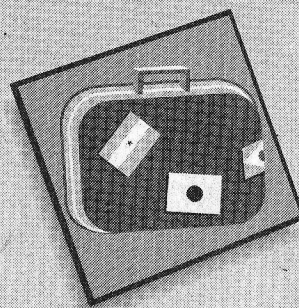
1 Quantos servidores não-estáveis serão demitidos no Distrito Federal?

Segundo técnicos do Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare), perderão o emprego dois mil dos 6,5 mil servidores não-estáveis do Distrito Federal. No Brasil inteiro serão demitidos 33 mil dos 55 mil funcionários públicos não-estáveis.

2 Trabalho em um ministério da área econômica por meio de convênio do governo com um organismo internacional. O meu contrato corre algum risco de ser

rescindido?

O contrato pode não ser renovado, mas dificilmente será rescindido antes do prazo. Os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e do Planejamento, Antônio Kandir, afirmaram que, em qualquer situação, não pretendem modificar as regras do jogo para contratos em andamento.



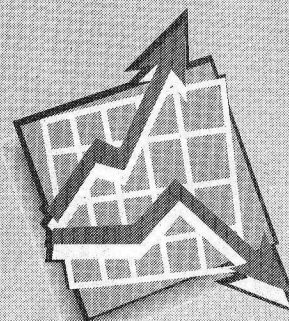
VIAGENS

1 Por que o governo aumentará em 400% a taxa de embarque quando teremos uma inflação de 6% este ano?

Essa taxa vai subir de R\$ 18 para R\$ 90. O objetivo do governo é desestimular viagens dos brasileiros para o exterior e reduzir o dinheiro gasto lá fora. Assim, o Banco Central (BC), verdadeiro mentor dessa medida, acredita que vai melhorar o resultado do balanço de pagamentos do país. Esse balanço mede a entrada e saída de dinheiro de uma nação. Quanto menos dinheiro sair, melhor para a saúde financeira do Brasil e melhor o País será avaliado pelos investidores e analistas de mercado. Quanto melhor for a avaliação deles, mais dinheiro entrará no Brasil.

2 Quando cairá a cota de compras no Free Shop?

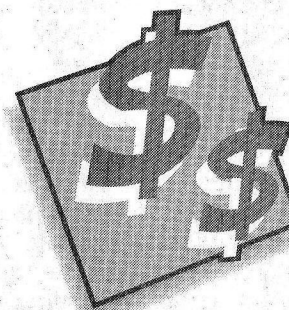
A cota vai cair de US\$ 500 para US\$ 300, mas até agora o governo não definiu a data. O objetivo do governo é reduzir as importações e diminuir o déficit da Balança Comercial (importações superiores às exportações).



CONJUNTURA

1 O pacote muda as nossas vidas por meio de algumas medidas provisórias. Isso é permitido? Quantas MPs estão no Congresso e são do atual governo?

É permitido pela Constituição Federal. As MPs têm força de lei antes de serem aprovadas no Congresso. Elas foram criadas pela Constituição de 1988 para substituir os antipáticos decretos-leis dos militares. Porém, as MPs têm quase o mesmo efeito. A diferença é que podem ser derrubadas pelos parlamentares, o que raramente ocorre. Existem hoje 60 medidas provisórias editadas ou reeditadas pelo presidente Fernando Henrique em tramitação no Congresso. Incluindo reedições de MPs originadas no governo Itamar Franco, ele é o presidente que mais vezes usou esse tipo de medidas.



PREÇOS

1 O preço do gás de cozinha sobe hoje?

Não. Esse reajuste foi mantido para segunda-feira. No Distrito

Federal o preço do botijão de 13 quilos sobe de R\$ 7,70 para R\$ 8,01, desde que seja pego na distribuidora. As entregas nos caminhões, na porta de casa, ou em postos de combustíveis e padarias, têm preços mais altos e diferenciados.

2 Quais preços sobem hoje?

O preço da gasolina fica cerca de 6% mais caro e o do óleo diesel sobe 2,3% no Distrito Federal. Não há confirmação sobre o percentual de reajuste do álcool.

3 Quando vai aumentar o preço do carro por causa do IPI?

O aumento ocorrerá segunda-feira e será de 5,2% em média. O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobe cinco pontos percentuais. O de carros populares, veículos mais vendidos no país, passa de 8% para 13%.

4 É vantagem comprar carro hoje?

Quem for comprar carro hoje precisa colocar na balança dois pesos. Os juros dobraram no início do mês, tornando as compras a prazo mais caras do que eram até outubro. Olhando sob essa ótica, não é vantagem. Porém, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobe cinco pontos percentuais segunda-feira. Neste final de semana, as concessionárias estão tentando vender seus estoques sem o reajuste de 5,2%, provocado pelo aumento do IPI. Sob esse ponto de vista, seria vantajoso comprar. A decisão do consumidor deve, portanto, pesar esses dois pontos, além do fato de que os juros devem começar a cair dentro de alguns meses e não se sabe quando o IPI cairá.

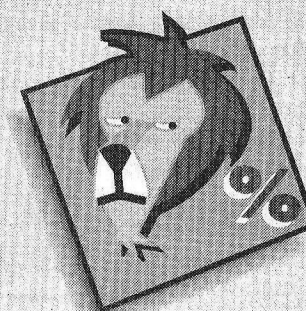
5 Comprei um apartamento há três meses. Ainda tenho que pagar as chaves e a primeira prestação, corrigida pela TR mais 1% ao mês. Essa mensalidade sofrerá algum reajuste?

O único reajuste que ela pode sofrer é o que está previsto em contrato. Nada pode ser

acrescentado em virtude do pacote de medidas fiscais anunciado segunda-feira pelo governo federal.

6 O consórcio de imóveis será afetado? E o de carros?

Não há previsão de aumento de preços das prestações de consórcios de imóveis. Já os consórcios de carros não escaparão do aumento do IPI. As prestações subirão automaticamente, pois, no consórcio, o preço total do produto é dividido entre todos os consorciados.



IMPOSTO DE RENDA

1 Com base em que valor será calculado o acréscimo de 10%?

Ele será aplicado sobre o valor do imposto devido. Todo mês, a partir do contracheque de janeiro de 1998 — que será entregue no final desse mês ou no início de fevereiro — o contribuinte assalariado pagará 10% a mais de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) do que paga hoje. Para você saber qual será a perda, multiplique o que é pago hoje por 1,1 — cálculo equivalente ao aumento de 10%. Quem paga R\$ 100 hoje, por exemplo, passará a gastar R\$ 110.

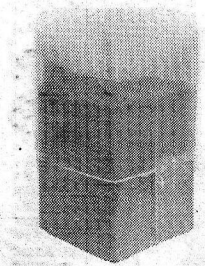
SERVIÇO

PLEBISCITO ON LINE

Você aprova o pacote de medidas do governo federal?

O Correio Web quer saber o que você acha do pacote emergencial do governo Fernando Henrique Cardoso. Para dar seu voto, basta acessar o endereço do Correio Braziliense na Internet (www.correioweb.com.br), e escolher uma das opções do plebiscito.

TIRA-DÚVIDAS



Sandro Silveira
Da equipe do Correio

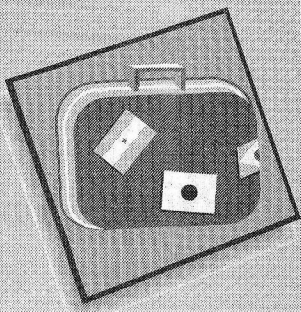
TIRA-DÚVIDAS

CURTAS

ENTENDA O PACOTE

Demissões no serviço público, situação dos aposentados e destino do dinheiro arrecadado com as taxas de embarque preocupam o leitor

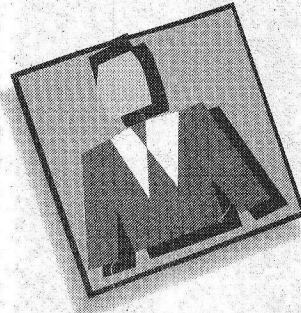
Fone
342-1139
www.correioweb.com.br



VIAGENS

1 O dinheiro da taxa de embarque internacional — que aumentou de US\$ 18 para US\$ 90 com o pacote — é destinado à Empresa de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) e ao FComo undo Aeronáutico. Como o governo poderá ficar com esse dinheiro?

A tarifa ainda não aumentou e a medida também está sendo analisada. Depende de atos posteriores dos ministérios da Fazenda, da Aeronáutica e do Planejamento. A aplicação do dinheiro da tarifa depende de regras ou disposições feitas pelo Ministério do Planejamento.



SERVIDORES

1 As demissões serão feitas aleatoriamente ou obedecerão a critérios? Será levada em conta a competência de cada servidor?

Os critérios que vão orientar as demissões ainda estão sendo estudados. Mas uma coisa é certa: elas não ocorrerão a partir de avaliações personalizadas. A lista será elaborada com base nos cargos que os não-estáveis ocupam. A divulgação dessa lista ocorrerá provavelmente amanhã.

2 Funcionários de ministérios que tenham sido anistiados durante o governo de Itamar Franco correm o risco de ser demitidos?

Todo servidor não-estável corre o risco de ser demitido. O fato de ter sido anistiado não altera a situação de instabilidade.

3 Dentre os 33 mil funcionários públicos não-estáveis a serem demitidos, podem estar servidores das áreas de saúde, educação e segurança?

Isso ainda não foi definido. Mas a tendência é a de que, nessas áreas, os funcionários não sejam atingidos. Essas são funções são chamadas de atividades-fim.

4 Quem está seguramente fora da demissão?

De acordo com o Ministério da Administração e da Reforma do Estado (Mare), serão preservadas as carreiras de estado e aquelas que foram excluídas do Plano de

Demissão Voluntária (PDV) no fim do ano passado. Não correm risco, portanto, os fiscais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Trabalho, da vigilância sanitária, auditores fiscais, técnicos do Tesouro e controle dos gastos públicos, advogados da União, médicos que trabalham nos hospitais, engenheiros, procuradores, professores e policiais.

5 Quem trabalha em uma empresa estatal e foi admitido em 1985, sem concurso, corre o risco de ser demitido?

Sim, independente do pacote fiscal. Os funcionários das estatais são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ou seja, não têm estabilidade no emprego. O vínculo empregatício dos funcionários públicos federais é regido por estatuto e garante a estabilidade.

6 Quem entrou para o serviço público por meio de concurso, em 1985, pode estar incluído na lista de demissões?

Não. O governo pretende demitir 33 mil dos 55 mil servidores não-estáveis. São os que no dia 5 de outubro de 1988 — data de promulgação da Constituição Federal — estavam trabalhando, mas não tinham completado no mínimo cinco anos de serviço contínuo e não foram admitidos

mediante concurso público. É o que determina o artigo 19 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT).

7 Servidores admitidos sem concurso público, entre os dias 1º de janeiro e 5 de outubro de 1983, são estáveis?

Sim, porque entraram no serviço público antes do dia 6 de outubro de 1983. Portanto, há mais de cinco anos da data da promulgação da Constituição Federal.

8 As vagas geradas pelo desligamento de aposentados poderão ser preenchidas por concursados?

Nem todas. As medidas do pacote determinam que apenas um terço das vagas criadas pela aposentadoria de funcionários sejam preenchidas.

9 O pacote pode afetar um funcionário público que começou a trabalhar em 1965 e agora pretende se aposentar?

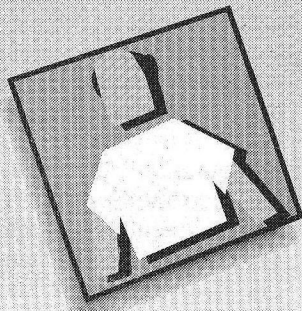
Não. Se o servidor já tem tempo de serviço suficiente, tem direito à aposentadoria.

10 Por que os militares não são atingidos pelo pacote de medidas?

Porque são regidos por estatuto próprio. O pacote diz respeito às ocupações regidas pelo Regime Jurídico Único (RJU).

11 Um funcionário admitido por meio de concurso interno, em 1988, corre o risco de ser não-estável e conseqüentemente demitido?

Não existe concurso interno. Os concursos devem ser públicos e abertos. Esses concursos internos funcionavam como uma forma de ascensão profissional e não garantem estabilidade.



APOSENTADOS

1 Aposentados dos ministérios continuarão tendo os mesmos direitos ou algo será modificado?

Nada será modificado. Os direitos dos aposentados estão garantidos graças ao princípio do direito adquirido. Aqueles que têm aposentadoria proporcional, entretanto, perderão o vínculo empregatício.

2 O funcionário público que pedir aposentadoria proporcional será atingido pelo pacote?

Não. Nenhum funcionário público será atingido. A medida

referente à aposentadoria proporcional só vale para a iniciativa privada.

3 Qual é a nova regra para a aposentadoria proporcional?

O trabalhador da iniciativa privada só poderá pedir aposentadoria proporcional por meio de um pedido de demissão aceito pela empresa onde está empregado. Ele só poderá continuar trabalhando depois de assinar um novo contrato de trabalho. Hoje, muitos trabalhadores pedem a aposentadoria proporcional cinco anos antes de completarem o período integral e continuam trabalhando na empresa. É uma forma de faturar mais dinheiro. O governo acredita que com a necessidade de apresentar o pedido de demissão, os trabalhadores serão desestimulados a se aposentar. Assim, a Previdência só gastaria verbas com seus benefícios cinco anos depois.

SERVIÇO

PLEBISCITO ON LINE

Você aprova o pacote de medidas do governo federal?

O Correio Web quer saber o que você acha do pacote emergencial do governo Fernando Henrique Cardoso. Para dar seu voto, basta acessar o endereço do Correio Braziliense na Internet (www.correioweb.com.br) e escolher uma das opções do plebiscito.

OPÇÕES	VOTOS	PERCENTUAL
SIM	72	13,9
NAO	441	85,1
INDECISOS	5	1,0
TOTAL	518	100

CEF dá incentivo para mutuários

Os mutuários da Caixa Econômica Federal (CEF) que estiverem com dificuldades para pagar as prestações da casa própria na data atual de vencimento poderão modificar essa data a partir deste mês, adaptando-a ao dia do recebimento do salário. Outra novidade é que, em janeiro de 1998, a Caixa vai inaugurar sorteios mensais de títulos de capitalização para os mutuários em dia com seus pagamentos.